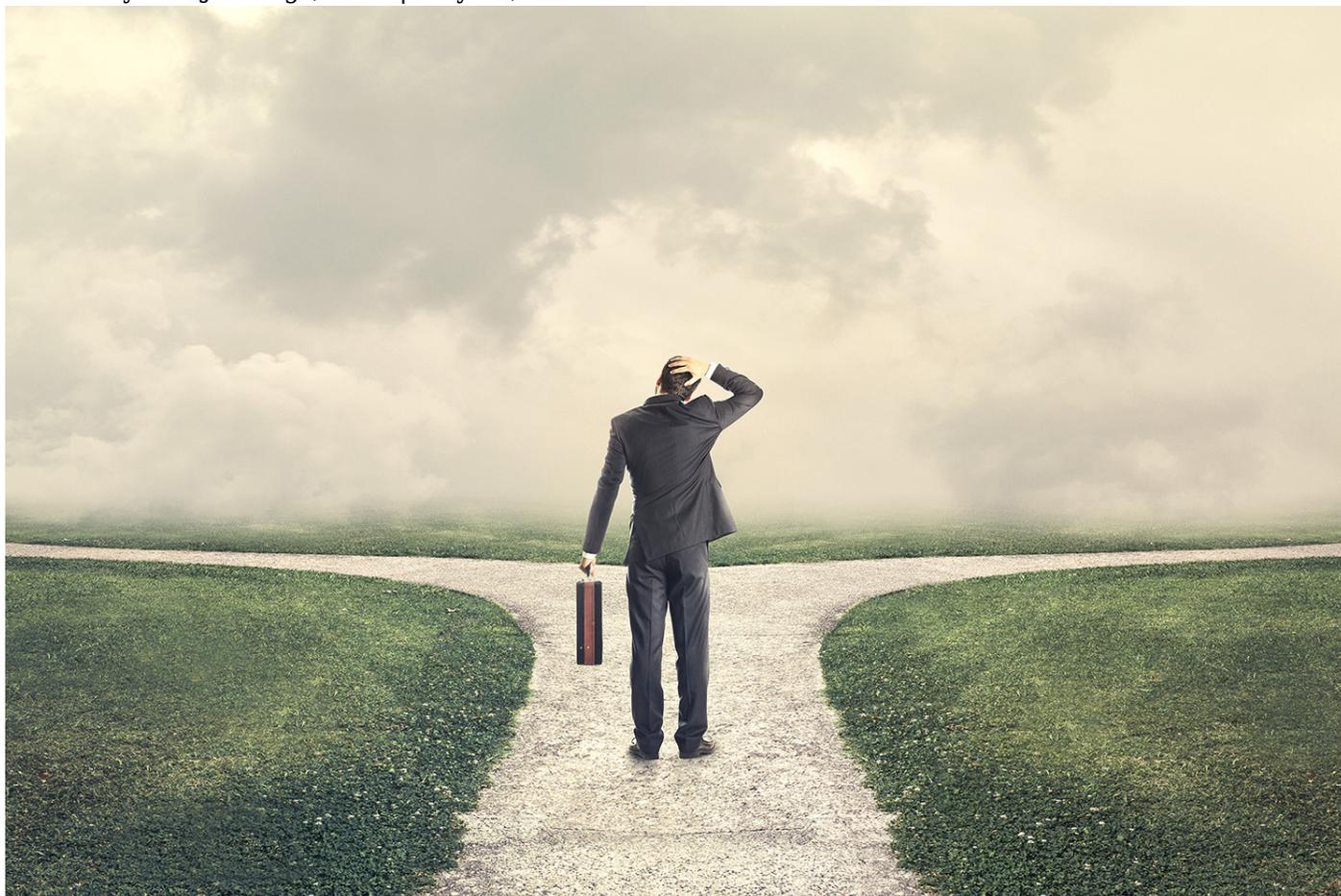


A Jornada da Vida: Os Caminhos pelos quais Percorreremos – Parte 2

written by Tim Jennings, M.D. | May 29, 2019



A jornada da vida pode ser difícil. Há muitos caminhos, e nem todos são igualmente saudáveis. Na primeira parte desta série examinamos Caminhando na Ignorância, no Analfabetismo, e na Infantilidade. Considere abaixo os caminhos restantes ao escolher o rumo que você irá tomar.

Andando na Linha

Semelhante aos que caminham na infantilidade é aquele que segue as regras. Essa pessoa acredita que pensa por si mesma, mas na verdade não está fazendo nada além do que seguindo uma lista de regras. Esses indivíduos depositam sua confiança no manter as regras; focalizam nas regras — uma lista do que fazer e o que não fazer.

Eles aparentam ser leais, dedicados e comprometidos, mas seu foco é empregado primariamente no comportamento, e não na transformação.

Como resultado, esse tipo de pessoa, frequentemente manifesta-se como “dedo duro”, buscando faltas em outros membros da igreja e reportando estes às autoridades oficiais, ou espalhando histórias a

respeito dos erros alheios. Também frequentemente discutem com outros Cristãos acerca de quais são as regras corretas e causam divisão e fragmentação quando as pessoas não concordam com eles a respeito das regras. Estes seguidores de regras com frequência são Cristãos rígidos, indiferentes e inflexíveis. Eles também têm pouca tolerância para com os outros.

Estes indivíduos parecem estar indo bem quando as coisas vão bem em sua vida mas, infelizmente, eles têm pouca habilidade em lidar com a adversidade quando esta se apresenta. Quando há estresse — uma criança é diagnosticada com câncer, um ente querido é ferido em um acidente, ou a perda de um emprego — quando eles “seguiram todas as regras,” eles ficam confusos: “Eu não compreendo. Frequento a igreja. Faço minha devoção diária. Devolvo o dízimo fielmente. Apenas ingiro os alimentos aprovados. Não assisto os shows de TV errados. Não falo palavrão, não bebo bebidas com álcool e nem fumo. Eu tenho feito tudo aquilo que Deus diz; isso não deveria estar acontecendo comigo. Eu deveria ser abençoado.”

Qual o próximo passo para estes indivíduos? Eles tornam-se mais rigorosos com relação a seguir as regras, achando que há algum pecado secreto que necessitam vencer — assim aumentando a sua lista de regras a cumprir — ou tornam-se desiludidos e desistem.

A única atitude saudável é reconhecer que o universo de Deus não funciona baseado em um sistema de regras. Deus, como Criador, criou protocolos sob os quais a realidade é baseada. Aprendendo a verdade acerca de Deus e Seus métodos e entrando num relacionamento com Ele no qual o indivíduo é amado por quem ele é (um filho de Deus) e não pelos atos que pratica (seguir as regras) o coloca no caminho certo — o caminho rumo a saúde. Neste relacionamento baseado na confiança, o indivíduo aprende que o que importa é a renovação do coração com amor por Deus e pelo próximo, e não seguir uma lista de regras.

Seguidores de regras concentram-se em andar na linha, em cuidadosamente controlar seu comportamento de acordo com as regras, enquanto falham em compreender e experimentar os métodos e o amor transformador de Deus.

Eu encorajo você a entender a realidade do universo de Deus, a experimentar a presença transformadora de Deus em sua vida e a evitar ser enredado nesse caminho desanimador e sem esperança de manter as regras.

Caminhando em Confusão

Algumas pessoas ao lutarem com os problemas da vida, também estão confusas. Elas me dizem: “Não sei o que fazer ou em quem acreditar. Há tantas igrejas, ensinos e religiões diferentes — como posso saber em que crer? Como posso saber o que é verdade?” A mais nova geração está aprendendo que não há verdade absoluta, que a verdade de cada um é a sua verdade pessoal, e isto tem causado ainda mais insegurança.

Eles podem ter sido informados de que “A Bíblia é a única fonte da verdade,” mas esta resposta não satisfaz a estas pessoas porque sabem que há milhares de grupos Cristãos diferentes que argumentam acerca da verdade Bíblica, cada grupo afirmando que a Bíblia apoia sua perspectiva. Então mesmo que aceitem a Bíblia como sendo a fonte da verdade, eles perguntarão: “Qual grupo Cristão está correto com relação àquilo que a Bíblia ensina?”

Algumas pessoas têm me dito que foram criadas no Cristianismo, mas desde então experimentaram o

Budismo, Zoroastrismo ou Agnosticismo, nunca encontrando a paz duradoura. Encontram-se profundamente confusas com relação ao que fazer ou no que crer. E quando as dificuldades da vida surgem, ficam facilmente sobrecarregadas e desanimadas.

Meu método ao lidar com estas pessoas tem sido ensinar-lhes a amar a verdade, a desenvolver uma atitude de desejar saber o que é a verdade e aplicá-la à sua vida quando a compreendem. Ensino-lhes a começar por desenvolver um entendimento das leis naturais de Deus. Estas são os protocolos sob os quais a realidade opera. Estas leis naturais são constantes; elas jamais mudam — tornando-se, assim, critério eficaz para testar as diferentes doutrinas, crenças, ou idéias sendo promovidas. As leis naturais de Deus incluem: as leis da física, gravidade, e saúde — mas mais importante, as leis do amor, da liberdade, e da adoração:

A Lei do Amor, é o princípio de doação sob o qual toda a vida é arquitetada à operar. Qualquer organismo ou sistema que recusa-se a doar irá morrer. (veja meu artigo “**O Chifre Pequeno, a Lei de Deus e Como Você foi Enganado**”)

A Lei da Liberdade é o protocolo natural requerido para que o amor floresça nos relacionamentos. O amor somente existe em uma atmosfera de liberdade. Violar a liberdade — como por exemplo, ameaçando de morte alguém que não lhe ama — e o amor será danificado, a rebelião se apresentará e a individualidade será corroída. (Veja minha apresentação “**O Princípio de Deus — A Lei do Amor e da Liberdade**”)

A Lei da Adoração é o princípio da contemplação. É pela contemplação que somos transformados. Com certeza nos tornaremos semelhantes ao Deus à quem admiramos e adoramos, no nosso caráter e na nossa neurobiologia. Daí a importância de saber a verdade acerca de Deus. Se cremos em mentiras acerca do Criador, adorando a um Deus que não é amor — um tirano que utiliza seu poder para torturar e matar — somos danificados e nos tornamos mais egoístas, temerosos e tirânicos, ao invés de sermos restaurados a imagem de Deus.

As pessoas que andam em confusão são aquelas que não conseguem distinguir entre a verdade e o erro, são aquelas que ficam sobrecarregadas por uma abundância de idéias divergentes, e que não têm um entendimento das leis naturais de Deus.

Caminhando Só (vagueando distante)

Algumas pessoas adquiriram um conhecimento a respeito de Deus e conhecem Seus métodos e princípios; elas têm uma compreensão do Seu caráter, Suas leis e Seus protocolos e sabem como a vida foi arquitetada para ser vivida. Já provaram a Sua paz em sua vida e se sentem confiantes em suas habilidades para praticar os métodos de Deus; e assim, eles partem a sós rumo a viver uma vida piedosa. Eles criam rotinas para a vida tendo como base os métodos de Deus, e não as regras. Aos poucos, contudo, param de dedicar tempo para estar com Deus. Não escolheram propositalmente o caminho da rebelião; ficariam chocados em pensar que são algo diferente do que leais seguidores de

Deus. Com o passar do tempo, no entanto, sua vida encheu-se de responsabilidades e, em algum ponto, perdem contato com Deus sem sequer perceber. E então um dia, essas pessoas acabam ficando esgotadas, achando-se sobrecarregadas, com problemas que foram se amontoando e sentem-se esmagadas sob o peso e estresse da vida.

Aqueles que caminham só, ficaram ocupados com a vida, ou uma missão, ou responsabilidades e se afastaram lentamente de Deus. Se você se encontra nesta condição, escolha passar tempo com Deus todos os dias — faça uma caminhada na natureza, medite regularmente em Sua palavra, cante hinos de louvor, e una-se a outros em comunhão Cristã e estudo da Bíblia. Eu encorajo você hoje, a reconectar com seu Criador e Salvador.

Caminhando em Rebelião

Estas são aquelas pessoas que já obtiveram um conhecimento de Deus, mas por razões variadas escolheram rejeitar essa verdade e substituí-la por alguma mentira: porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e os seus corações insensatos se obscureceram.

Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis ([Romanos 1:21-23](#) NVI).

Antes de tudo saibam que, nos últimos dias, surgirão escarnecedores zombando e seguindo suas próprias paixões. Eles dirão: “O que houve com a promessa da sua vinda? Desde que os antepassados morreram, tudo continua como desde o princípio da criação”. Mas eles deliberadamente se esquecem de que há muito tempo, pela palavra de Deus, existiam céus e terra, esta formada da água e pela água ([2 Pedro 3:3-5](#) NVI).

Estas pessoas jamais encontram paz, saúde ou felicidade porque paz, saúde e felicidade apenas são possíveis quando se está em harmonia com Deus e Seus métodos para a vida. Infelizmente, há pouco que se pode fazer por pessoas que intencionalmente rejeitam a verdade e escolhem mentiras, além de dar-lhes a liberdade de colher àquilo que plantaram — que será dor e sofrimento. Há ocasiões em que, no sofrimento, as pessoas percebem que escolheram o caminho errado (rejeitar a verdade sobre Deus), e retornam a Ele, como na parábola do Filho Pródigo.

Caminhando com Deus

Enoque andou com Deus; e já não foi encontrado, pois Deus o havia arrebatado ([Gênesis 5:24](#) NVI).

Esse é o objetivo; este é o caminho; este é o único caminho para a saúde e a vida — andar tão perto de Deus de forma que este mundo de egoísmo seja cortado de nosso coração e possamos estar completamente unidos a Ele a ponto de estarmos prontos a caminhar direto para o céu!

Passe um tempo com Deus todos os dias. Use a abordagem integrativa baseada em evidências: leia a Bíblia sempre harmonizando-a com as revelações de Deus na natureza e como a vida realmente funciona. Dedique tempo meditando em cada uma das leis naturais de Deus. Contemple o Deus que criou a realidade e os protocolos que Ele incorporou em Sua criação. Medite sobre a natureza — observe a beleza, a simetria, a constância, a complexidade e a diversidade sem fim. Dedique tempo contemplando a vida de Cristo, dando-se por conta de que você está observando o nosso Criador — medite em Seu caráter, Seus métodos e princípios. Converse com Deus diariamente abrindo-Lhe o seu

coração, e passe um tempo em silêncio para ouvi-Lo.

Diga para Deus a cada dia: “Pai, eu quero um coração e uma mente sensíveis à verdade porque toda a verdade aponta para Ti. Ajude-me a enxergar, compreender, e a assimilar a Sua verdade o mais cedo possível que eu for capaz de captar. Abra a minha mente para discernir com mais profundidade cada vez mais sobre o Seu reino e métodos. Me transforme; retire o meu desejo egoísta e mundano e incuta em mim o Seu amor pela vida, saúde e bondade pelas pessoas. Que não seja mais o meu eu medroso e egoísta que viva, mas que o Seu caráter de amor viva em mim!”

Converse com Deus sobre suas mágoas, irritações, ressentimentos, dores, frustrações, aspirações, anseios, e desejos — mas depois, em humildade, peça a Deus que os limpe, que faça com que todos os seus anseios e emoções se realizem através do Seu amor purificador, afim de aprimorar e fortalecer os desejos saudáveis, e remover e eliminar os desejos destrutivos.

Sempre dê graças a Deus — por quem Ele é, pela forma em que Ele governa (tendo como base as leis do amor e da liberdade), pelas evidências que Ele dá, pelo que Ele realizou através de Jesus para a nossa salvação, pelo Seu amor por você, e pelo Seu amor eterno que jamais tem fim e jamais falha.

Então compartilhe com os outros o seu amor por Deus e a verdade que você conhece a Seu respeito. Faça da vida uma jornada na qual você caminha com Deus cada dia, sabendo que não importa quão difícil for o caminho, você nunca estará viajando sozinho!

Título original: The Journey of Life: The Roads We Travel — Part 2 Traduzido e editado por Norma Jeanne Leite, Cleber S.Souza